

## O BRASIL E A CARGA TRIBUTÁRIA

Resumo:

1. Carga tributária como % do PIB no Brasil, não é a maior do mundo
2. Porém, estamos bem na frente de economias com Chile, México e EUA
3. Os impostos federais podem arrecadar quase R\$ 1 trilhão

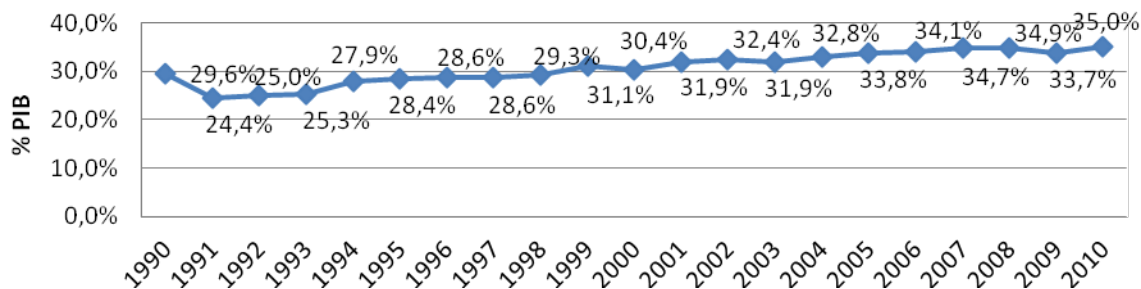
A arrecadação tributária do Brasil é espantosa, porém esta estável nos últimos anos. Há de se entender também, que o PIB também cresceu nos últimos anos. Todavia, os percentuais da Carga Tributária/PIB assustam.

Segundo o impostômetro, estamos chegando à marca de R\$ 1,3 trilhões de reais arrecadados em impostos federais, estaduais e municipais. Segundo o próprio Impostômetro, esse total por cada brasileiro daria para: pagar mais de 12 salários, plantar 1331 árvores e comprar 6 notebooks. Por dia, esses impostos asfaltariam quase 3.500 km, compraria 49.041 novas ambulâncias, contratar mais de 247 mil policiais por ano, e assim vai.

O arrocho promovido pela receita federal no controle, checagem e confronto de informações cadastrais está contribuindo com que esses valores se mostrem cada vez mais altos tanto para os brasileiros quanto para as empresas.

Se analisarmos a carga tributária como percentual do PIB, esses impostos representam cerca de 35% como podemos ver no gráfico a seguir. Se observarmos os últimos anos nota-se que esses valores estão praticamente estáveis com aumento médio de 0,4% por ano desde 2005.

### CARGA TRIBUTÁRIA COMO PERCENTUAL DO PIB



Fonte: Ipeadata (1990 até 2009)/Instituto Assaf - 2010 – Receita Federal

Segundo dados da OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), O Brasil é o 14º país detentor da maior carga tributária do mundo com dados de 2010 relativos a 2009. O país com a maior carga tributária é a Dinamarca com 48,2%, a Suécia com 46,4%, Itália com 43,5%, Bélgica com 43,2%, Finlândia com 43,1%, Áustria com 42,8%, França com 41,9%, Noruega com 41%, Hungria com 39,1%, Eslovênia com 37,9%, Luxemburgo com 37,5%, Alemanha com 37%, República Tcheca com 34,8% e Brasil com 34,5%. Cabe ressaltar que nesses países com maior carga tributária produzem um programa social de atendimento aos seus cidadãos de excelente qualidade.

Observa-se que na frente do Brasil só estão países europeus. Nas Américas temos os EUA com 24%, Chile com 18,2% e México com 17,5%.

Os impostos federais também estão chegando próximos a R\$ 1 trilhão. A tabela a seguir mostra os valores arrecadados em R\$ bilhões desde 2005 por tipo de imposto.

Arrecadação Bruta das Receitas Federais (R\$ bilhões)

|       | IR     | IPI   | IOF   | Cofins | CSLL  | PIS   | Imposto de | Rec. Previd | Outros | Total  |
|-------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|------------|-------------|--------|--------|
| 2005  | 168,4  | 35,8  | 8,3   | 118,6  | 35,5  | 29,8  | 12,3       | 156,7       | 79,5   | 644,9  |
| 2006  | 177,3  | 36,6  | 8,8   | 118,5  | 36,4  | 31,2  | 13,0       | 172,9       | 85,3   | 680,1  |
| 2007  | 200,9  | 42,4  | 9,8   | 128,9  | 43,3  | 33,6  | 15,4       | 192,7       | 88,5   | 755,4  |
| 2008  | 227,7  | 46,8  | 24,1  | 143,3  | 52,2  | 37,5  | 20,4       | 213,9       | 47,6   | 813,4  |
| 2009  | 216,8  | 34,8  | 21,7  | 133,2  | 50,1  | 35,9  | 18,2       | 226,8       | 52,0   | 789,5  |
| 2010  | 224,2  | 43,0  | 28,6  | 150,4  | 49,5  | 43,5  | 22,7       | 251,2       | 65,6   | 878,8  |
| 2011* | 186,03 | 34,73 | 23,69 | 118,91 | 46,30 | 31,59 | 19,36      | 192,95      | 64,02  | 717,57 |

Fonte: BACEN/Instituto Assaf

\* Valores arrecadados até setembro de 2011.

Se mantivermos os valores percentuais arrecadados em 2010, chegaremos perto de R\$ 917 bilhões de impostos federais arrecadados em 2011, segundo nossas estimativas.

È importante considerar que o principal aspecto a ser avaliado na carga tributária, principalmente quando se comparam diferentes economias, são os serviços que o governo retribui aos cidadãos, identificado em saúde, educação, transportes etc. Nesse quesito o Brasil ainda deixa muito a desejar.